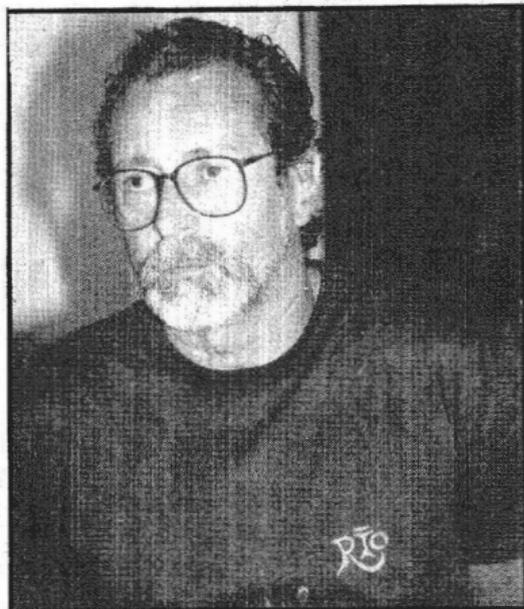


# Desvios nas subvenções sociais chegam a US\$ 50 mi

Sebastião Pedra



José Carlos: agenda perigosa

A Subcomissão de Subvenções Sociais da CPI da máfia do Orçamento calcula que o desvio de recursos destinados a entidades e prefeituras já chegue a cerca de US\$ 50 milhões, quase um terço dos US\$ 160 milhões destinados nos últimos cinco anos às chamadas subvenções so-

**CORRUPÇÃO**

ciais. Das 70 instituições que estão sendo investigadas, entre prefeituras e entidades filantrópicas, 53 praticaram desvio de recursos. Só o Estado do Rio tem 15 entidades que desviaram dinheiro do orçamento.

— “Temos dificuldades de trabalhar no Rio. Os diretores dessas sociedades fecham as informações e não deixam os técnicos do Tribunal de Contas entrarem. Daí a nossa dificuldade para fechar o levantamento. O Rio de Janeiro será realmente um caso à parte”, afirmou o senador Garibaldi Alves (PMDB-RN).

No Rio são 15 entidades, sendo os casos considerados mais graves a Sesni, do deputado Fábio Raunheiti (PTB), e as sociedades de Barra Mansa ligadas ao ex-deputado Feres Nader.

Eles não são os únicos. Na semana passada, dois auditores do TCU foram ameaçados de morte pelo ex-deputado Antônio Ferreira (AL), que dirige a Associação Beneficente Frei Damião, que comprovadamente desviou recursos. A associação se recusou a fornecer os documentos pedidos pelos técnicos do TCU.

Ontem, a subcomissão recebeu mais 20 relatórios de auditores do TCU que permitiram o levantamento parcial e apontaram mais dois novos parlamentares envolvidos com fundações que desviaram recursos destinados a subvenções sociais: a deputada Tereza Jucá (PPRR), ligada à Fundação de Promoção Social de Roraima, e o deputado Francisco Diógenes (PPR-AC), que controla a Fundação Francisco Diógenes.

O relatório aponta também uma nova subvenção milionária, de US\$ 2,5 milhões, destinada à Orga-

nização Santamarense de Educação e Cultura, de São Paulo, segundo a CPI. Os recursos foram repassados de 1989 a 1992. A subcomissão está agora tentando identificar o parlamentar que remeteu os recursos para a organização.

A Fundação de Desenvolvimento Comunitário de Imperatriz (MA), a “menina dos olhos” do deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), também desviou recursos, segundo o relatório da subcomissão. A entidade apresentou uma série de notas frias para prestar contas dos recursos que recebera do orçamento, segundo o TCU.